



Comitê PJ

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba e Jaguari - CBH-PJ - Lei Estadual (MG) no 13.199/99 (CBH-PJ)

ATA da 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ PJ1 DE 2018

Data da reunião: 13/11/2018 (Terça feira) 10:00 Horas

Local: Auditório da Câmara Municipal de Toledo /MG

Participantes:

Poder Público Municipal:

Ariane Cristine da Silva
Prefeitura Municipal de Camanducaia MG

Damião Aparecido do Couto
Prefeitura Municipal de Toledo MG

Usuários:

José Maria do Couto
SINMEC – Sindicato de Indústrias Metalúrgicas de
Cambuí, Camanducaia, Extrema e Itapeva.

Rosangela Makssur Krepp
Companhia de Saneamento do Estado de Minas
Gerais – COPASA
Davi Figueiredo Barros do Prado Melhoramentos
Florestal Ltda

Sociedade Civil:

- BLOSS: Sidney José da Rosa
Jose Eduardo do Couto Barbosa – Faculdade de
Ciências Sociais Aplicadas de Extrema MG -FAEX

Circuito Turístico Serras Verdes: Dorisney Ribeiro

Convidados:

Katia Gotardi Agencia PCJ
Gabriel Augusto Campos P- M – Itapeva – MG
Airtton Augusto Alves – Câmara Municipal de Toledo MG
Waldir Souza COPASA

Pauta da reunião:

1. Abertura.
2. Análise e aprovação da Ata da II Reunião Ordenaria.
3. Substituição da Entidade – Associação dos Atrativos do Salto – na composição do Comitê de Bacias dos Rios Piracicaba Jaguari CBH-PJ1.
4. Apresentação por parte da Agencia das Bacias PCJ do Termo de Referencia relacionado ao funcionamento do escritório do CBH PJ1 em Camanducaia- MG.
5. Apresentação do Plano de Trabalho por parte da diretoria do CBH PJ1 das ações que serão desenvolvidas na Bacia durante o ano de 2019.
6. Apresentação do relatório que será utilizado na auto avaliação do CBH PJ1.
7. Elaboração do calendário de reuniões do CBH PJ1 que ocorrerão durante o ano de 2019.
8. Outros assuntos;
9. Informe dos Conselheiros
10. Encerramento.



Comitê PJ

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba e Jaguari - CBH-PJ - Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)

Aos 13 dias do mês de Novembro de 2018, nas dependências do auditório da Câmara Municipal de Toledo - MG, realizou-se a 3ª Reunião Ordinária do Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba Jaguari registrando-se a participação de 12 pessoas, entre representantes dos municípios, usuários de recursos hídricos, e representantes da Sociedade Civil e convidados. **ITEM DE PAUTA 1** Abertura: José Maria do Couto representante do (SINMEC) Sindicato de Indústrias Metalúrgicas de Cambuí, Camanducaia, Extrema e Itapeva deu início aos trabalhos informando que estabelecido o quórum se dariam início a terceira reunião do Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba Jaguari CBH PJ1, agradeceu a presença de todos e informou que o espaço havia sido cedido gentilmente pela Câmara Municipal de Toledo MG e mencionou da satisfação de estarmos naquele Município para realizarmos a Terceira reunião Ordinária do CBH PJ1, em seguida passou a palavra ao Secretário Executivo do Comitê Sr. Sidney José da Rosa representante da BLOSS - Associação de Agricultura Orgânica e Biodinâmica Serras de Santana, que por sua vez reforçou o agradecimento da presença de todos e a sessão do espaço por parte da Câmara Municipal de Toledo MG. **ITEM DE PAUTA 2:** Análise e aprovação da Pauta da II reunião Ordinária; O Secretário Executivo informou que a ata havia sido encaminhada para os Conselheiros com a devida antecedência e solicitou a dispensa da leitura da mesma, o que foi acatado por unanimidade, em seguida perguntou se havia algum questionamento a respeito da mesma e se haveria algo a ser acrescentado ou retirado do referido documento. Waldir Sousa, participante convidado pela COPASA, sugeriu algumas correções ortográficas na redação do documento, o que foi acatado por unanimidade. Mediante estas alterações, a aprovação da ata foi colocada em votação e esta foi aprovada por todos os presentes. **ITEM DE PAUTA 3:** Substituição da Entidade – Associação dos Atrativos do Salto – na composição do Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba Jaguari CBH PJ1. Sidney José da Rosa, explicou que devido ao desligamento do Conselheiro José Carlos Zambone do CBH PJ1 e da saída da Entidade Associação dos Atrativos do Salto da representatividade no Conselho, a entidade suplente seria o Circuito Turístico Serras Verdes, que é representado pela Sra. Dorisney, Sidney José da Rosa deu as boas vindas a Conselheira e disse que o profissionalismo e o conhecimento da mesma será muito útil e vem de encontro ao propósito de atuação do CBH PJ1. José Maria do Couto, disse conhecer bem o trabalho da Sra. Dorisney e que ela poderá contribuir muito para as ações de educação ambiental a serem aplicadas nos municípios do CBH PJ1. Dorisney Ribeiro, representante do Circuito Turístico Serras Verdes agradeceu as palavras e se prontificou a contribuir no que for necessário. **ITEM DE PAUTA 4:** Apresentação por parte da Agencia das Bacias PCJ do Termo de Referência relacionado ao funcionamento do escritório do CBH PJ1 em Camanducaia MG – Sidney José da Rosa, lembrou os Conselheiros que na II Reunião Ordinária, ficou acordado entre os Conselheiros que estes deveriam encaminhar a Agencia PCJ sugestões das atividades a serem desenvolvidas pelo escritório do CBH PJ1 a ser instalado na sede do IEF em Camanducaia, e que a Agencia, através de uma licitação, contratara uma empresa que executara essas ações propostas, e com base nessas sugestões a Sra. Katia Gotard haveria de apresentar um esboço do TR a ser utilizado para contratação dos trabalhos demandados. Em seguida passou a palavra a Sra. Katia Gotard que agradeceu a oportunidade de estar ali e justificou a ausência do Presidente da Agencia Sr. Sergio Razera, reafirmou a importância e o ganho do retorno da Sra Dorisney aos trabalhos do Comitê. Disse que os arquivos a serem apresentados eram apenas um escopo do Termo de Referência, e que a grande dificuldade da elaboração do TR era no que se refere ao objeto a ser contratado, lembrou que com as novas demandas criadas pela nova diretoria do CBH PJ1 foi necessário alterar os valores que se havia demandado para aplicação em projetos de PSA e lembrou que no mês de abril do próximo ano, quando é avaliado os investimentos dos recursos do PAP (Plano de Aplicação Plurianual) poderá se fazer um remanejamento dos investimentos dos recursos financeiros até então alocados para o CBH PJ1. Lembrou que ficou acordado que todas as demandas que surgirem no âmbito da porção mineira seria apresentada no âmbito federal e no que for



Comitê PJ

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba e Jaguari - CBH-PJ - Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)

50 pertinente, essas discussões aconteceram também na esfera federal dos Comitês PCJ. Dorisney perguntou qual o percentual em valores na qual dispomos para execução desses trabalhos e quando esses valores poderiam ser alterados, Katia Gotard respondeu que os valores eram em torno de 2,5 milhões de Reais e que esses valores poderiam ser revistos em Abril de 2019. Katia explicou ainda que para demandar valores para aplicação na Bacia com recursos provenientes do PAP é necessário as ações estarem contidas no Plano de Bacias que esta passando por revisão e que neste sentido é de fundamental importância a participação dos membros do CBH PJ1 na revisão desse Plano para que sejam inseridos no mesmo as demandas e necessidades da porção mineira da bacia e que brevemente a Agencia apresentaria o andamento desse plano ao CBH PJ1 e que esta apresentação só poderia ocorrer após o dia 15/01/2019. Katia explicou ainda, que já existe na Agencia PCJ, um projeto de recuperação florestal para atender a porção mineira dos comitês PCJ e que por isso na justificativa da contratação de algumas atividades propostas os recursos a serem aplicados para essas ações seriam oriundos da cobrança mineira mas que isso era apenas para evitar uma má interpretação no caso de uma auditoria e esses entenderem haver uma duplicidade no objeto contratado. Em seguida, apresentou todos os objetos a serem contratados em consonância com o que foi demandado pelos conselheiros tanto por parte do administrativo quanto para a área técnica, os valores estipulados com essas contratações. Alguns Conselheiros ressaltaram que os funcionários a serem contratados deveram passar pelo crivo do Comitê, para que se conheça o profissional a ser contratado e saiba se esse tem ou não condições a atender as demandas do Comitê. Rosangela Krepp da COPASA, ressaltou que a empresa também tem que ser avaliada uma vez que essa também pode não atender essas demandas. José Maria do Couto disse que esses inconvenientes podem ser evitados com um edital bem elaborado e nesse estabelecer técnica e preço para se evitar esse tipo de problemas. Katia Gotard disse que iria passar toda essas situações ao pessoal do administrativo, já que se isso ocorresse seria um problema até para a Agencia. Sidney José da Rosa disse que já gostaria de aprovar nessa reunião o Termo de Referência, mas que se o TR fosse integralmente o que estava naquele escopo, para que se ganhasse tempo, o mesmo já poderia ser aprovado pelo Conselho. José Maria do Couto, disse que já gostaria de começar o ano com o escritório em funcionamento, pois esse foi desde o inicio pretensões da atual diretoria. Katia disse que não havia dado o devido andamento nesse processo pois havia uma deliberação dos Comitês PCJ a esse respeito e que essa deliberação precisou ser alterada, já que esta demandava outros valores para a manutenção do Comitê. Sidney José da Rosa disse que este já é um assunto que foi bastante discutido e que no seu entendimento esse escopo já poderia ser aprovado naquela data para que se pudesse dar uma celeridade nesse processo. Katia Gotard, disse acreditar que seria necessário alterar primeiro essa deliberação que estipulava os antigos valores, e que daquela reunião saísse uma nova deliberação citando os valores reajustados para a contratação da Gerenciadora que entenderá as demandas estipuladas pelo Conselho, disse que consultaria a Agencia e daria o suporte necessário para essas alterações que se fizessem necessário. Sidney José da Rosa explicou que anteriormente havia sido deliberado 85% dos valores a serem aplicados na Bacia seriam investidos em PSA e apenas 15% em custeio, porém com as novas demandas que surgiram esses valores precisavam ser alterados, uma vez que entidades havia se comprometido a ajudar, mas que não havia feito, e que a realidade de agora eram diferentes do que havia demandado anteriormente e que a Gerenciadora ficaria em torno de 400 mil Reais, e que deveríamos definir como ficaria a participação do Projeto Conservador da Mantiqueira com os propósitos atuais do CBH PJ1 e que se for o caso de não haver um alinhamento nesses projetos o Comitê poderia procurar algumas entidades como a TNC, SOS Mata Atlântica, Instituto de Pesquisas Ecológicas, entre outros, afim de buscarmos recursos afim de que esses projetos sejam executados na bacia de forma eficiente e otimizando recursos. Em seguida colocou em votação a revogação da deliberação que determinava a aplicação de 85% dos investimentos em PSA e 15% em custeio e com a



Comitê PJ

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba e Jaguari - CBH-PJ - Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)

95 abstenção da Companhia Melhoramentos que alegou não ter participado dessas discussões na época, a revogação foi aprovada. Em seguida foi proposta a redação de uma nova deliberação com os percentuais a serem aplicados na Bacia de acordo com as novas demandas estabelecidas pela nova diretoria e pelo Conselho. Davi Figueiredo da Melhoramentos Florestal Ltda, disse ser necessário uma

100 apresentação dos valores reais disponíveis para as ações no Comitê, para não se correr o risco de ter que revigar uma deliberação novamente. Sidney José da Rosa, sugeriu que fosse solicitado a Agencia para apresentar esses valores na próxima reunião. Em seguida Katia Gotard apresentou alguns valores disponíveis no PAP e em outras rubricas que podem ser aplicadas na porção mineira dos Comitês PCJ e esclareceu dúvidas dos Conselheiros em relação a essas aplicações. José Maria do Couto ressaltou

105 que os conselheiros precisam do apoio da gerenciadora, uma vez que se não houver essa contribuição não é possível fazer nada e essa situação precisa ser definida de uma vez por todas para que se resolva a maioria dos problemas do CBH PJ1. Dorisney Ribeiro, disse que nos Projetos de Educação Ambiental tem que acrescentar também comunicação uma vez que este é atrelado ao outro, que materiais precisam ser produzidos para atender todos os públicos na bacia e disse ser necessário de R\$100 a R\$200 mil, para a consolidação de um projeto nesse sentido. Foi estipulado que existe um

110 valor de aproximadamente 2,5 milhões a serem investidos na porção mineira dos Comitês PCJ e que dentro desse valor seriam empregados cerca de 400 mil para custeio, 150 mil para um Projeto de Educomunicação Ambiental e Um milhão e novecentos e cinquenta mil Reais para serem aplicados em um Projeto de PSA. Pra facilitar o direcionamento dos recursos foi proposto que se estabelecesse um percentual para cada segmento a receber os investimentos, ficando 70% dos recursos para os Projetos de PSA, 20% para a estruturação do Comitê e 10% para o Projeto ligado a Educação Ambiental. José

115 Maria do Couto disse que os valores eram muito pequenos para serem aplicados dentro do período estabelecido e que o Comitê necessitaria solicitar um percentual maior nos próximos anos e que inclusive já havia conversado isso com o Presidente da Agencia PCJ Sr. Sergio Razera, pois acredita que os Projetos tem que serem executados de maneira mais rápido já que havia assumido a diretoria em julho e ate o momento não havia se chegado em lugar algum e que para essa agilidade necessita recursos financeiros. Sidney Jose da Rosa disse que os recursos disponíveis são esses e que a Lei não permite alterar esses valores nesse momento, que no seu entendimento o comitê deve se preocupar em gastar esse dinheiro e no futuro angariar mais recursos, uma vez que os projetos já estarão em andamento. José Maria do Couto, perguntou se o contrato com a gerenciadora teria uma vigência de 3

120 anos, coincidindo com o mesmo período da vigência dos investimentos a serem feitos na Bacia e Katia Gotard informou que o contrato com a gerenciadora seria de apenas um ano e que os investimentos poderiam ser aumentados gradativamente, como ocorreu no PAP de 2013 em relação ao PAP de 2017. José Eduardo da FAEX disse ser necessário um aumento desse percentual a ser aplicado na porção mineira para atender as demandas que foram elencadas nessa nova etapa do Comitê, já que a porção mineira produz 80% da água da bacia e recebe no momento apenas 20% dos investimentos, disse ainda que a porção mineira tem uma demanda diferente da paulista e que a prioridade de Minas Gerais não é saneamento como é o caso de São Paulo e que esses investimentos tem que ser de acordo com a nossa realidade. José Maria do Couto disse estar buscando esse fortalecimento e que seu propósito é ter na porção mineira um suporte capaz de atender todas as demandas da Bacia e suprir todas suas

125 necessidades para a gestão de água e produzir na porção mineira todo protagonismo que esta merece na produção dos recursos hídricos. Em seguida foi colocado em votação o escopo com as ações que deveram ser executadas pela gerenciadora e este foi aprovado por unanimidade, ressaltando o compromisso firmado pela Sra Katia Gotard de que assim que esta terminar a elaboração do TR encaminhar o mesmo aos Conselheiros. Em seguida foi discutido O ITEM DE PAUTA 5. Apresentação do Plano de Trabalho por parte da diretoria do CBH PJ1 das ações que serão desenvolvidos na Bacia durante o ano de 2019 – Sidney José da Rosa disse que precisava se definir a forma de aplicação dos

130

135

140



Comitê PJ

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba e Jaguari - CBH-PJ - Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)

145 projetos na Bacia e definir quem seriam os parceiros na implantação desses projetos, e quem seriam os responsáveis pelo emprego dos recursos disponíveis na Bacia. Katia Gotard disse acreditar ser necessário uma conversa com o Sr. Paulo Henrique Pereira pois esse tem um protagonismo no que se refere a PSA. Dorisney Ribeiro sugeriu que se defina alguém para ir conversar com o Sr. Paulo Henrique e que se defina um norte para as ações que serão desenvolvidas na Bacia, e que estas podem ser em consonância com as propostas dos Projetos Conservador das Águas e o Conservador da Mantiqueira. José Maria do Couto se comprometeu a ter uma conversa com o Sr. Paulo Henrique e tentar alinhar essas propostas. Sidney José da Rosa ressaltou que é importante a colaboração do Sr. Paulo Henrique e que um conselho tem que sempre estar aberto ao dialogo e toda contribuição será bem vinda, mas que não podemos ficar a mercê da contribuição do mesmo e que seria necessário um plano B para se aplicar os projetos caso esse senhor se mantenha afastado das atividades ligadas ao CBH PJ1. Davi Figueiredo da Melhoramentos Florestal Ltda disse concordar com a fala de Sidney e disse que há muito tempo milita no Comitê PJ e que sempre se pleiteou implantar na Bacia um grande projeto de PSA, porém que isso nunca havia saído do papel, disse que se a Agencia poderia ajudar ou indicar alguém ou alguma instituição que possa dar o apoio e suporte necessário para a implantação desse tão sonhado projeto em nossa Bacia. Katia Gotard respondeu que na parte baixa da Bacia já existe alguns projetos em andamento e que esses poderiam ser utilizados como exemplo para implantação na porção mineira. Sidney José da Rosa sugeriu ainda como um plano B o contato com entidades como TNC, IPÊ entre outras ou ainda que se contrate uma empresa que faça esse serviço, que não é a solução mais adequada, mas seria uma das poucas opções a serem adotadas nesse primeiro momento para se dar um start inicial para se investir os recursos disponíveis. Dorisney Ribeiro sugeriu que uma pessoa com um conhecimento técnico precisa acompanhar o presidente nessa conversa com o Sr. Paulo Henrique Pereira e Sidney da Rosa sugeriu que essa pessoa poderia ser a Sra. Laene Villas Boas. Ficou como encaminhamento que José Maria marcaria uma reunião com o Sr. Paulo Henrique e que comunicaria os demais Conselheiros sobre essa demanda. Dessa forma foi aprovado o plano de trabalho para o ano de 2019. Em seguida foi analisado o ITEM DE PAUTA 6. Apresentação do relatório que será utilizado na auto avaliação do CBH PJ1. Sidney José da Rosa apresentou a finalidade da aplicação do relatório de avaliação dos Comitês e de que forma esse seria aplicado aos Conselheiros para avaliarem as atividades do CBH PJ1 durante o ano de 2018, disse que esse questionário seria encaminhado em breve e se colocou a disposição para auxiliar os conselheiros nessa avaliação. No **ITEM DE PAUTA 7** Elaboração do calendário de reuniões do CBH PJ1 que ocorrerão durante o ano de 2019 – Katia Gotard sugeriu que este fosse elaborado em consonância com as reuniões da CTPL e com a Reunião do Comitê Federal e José Maria do Couto informou que isso já havia sido acordado anteriormente com a diretoria do Federal e com a diretoria da Agencia. Feitas essas considerações ficou definido as datas de 05 de Fevereiro a primeira reunião ordinária, 02 de Abril a segunda reunião ordinária, a terceira em 06 de Agosto e a quarta em 05 de Novembro. Em seguida esse calendário foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. No **ITEM 8 DA PAUTA** – Outros Assuntos – Sidney Jose da Rosa propôs redigir a deliberação alterando os valores financeiros a serem aplicados na Bacia PJ1, porém Katia Gotard disse ser melhor encontrar a deliberação antiga e pautado nessa redigir a nova deliberação e se comprometeu a fazer o mais breve possível e encaminhar o mais breve possível aos Conselheiros. Sidney José da Rosa solicitou a Sra. Dorisney Ribeiro que encaminhasse ao IGAM um oficio com a substituição do conselheiro que representa o Circuito Serras Verde e lembrou os presentes sobre a frequência nas reuniões dizendo que falta de participação pode acarretar na perda da cadeira no Conselho. Lembrou ainda da importância da participação dos membros na festa em comemoração aos 10 anos do CBH PJ1 que ocorreria no dia 01 de Dezembro no Vale Suíço Resort. Nada mais havendo Sidney José da Rosa agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.



Comitê PJ











Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba e Jaguari - CBH-PJ - Lei Estadual (MG) no 13.199/99 (CBH-PJ)

190

José Maria do Couto
Presidente do Comitê de Bacias dos Rios
Piracicaba e Jaguari - CBH PJ1

Sidney José da Rosa
Secretário Executivo do Comitê dos Rios
Piracicaba e Jaguari - CBH PJ1

LISTA DE PRESENÇA DA 1ª REUNIÃO DO
COMITÊ DE BACIA HIDROGRAFICA PIRACICABA E JAGUARI
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS/ APA FERNÃO DIAS
05/02/2019 - 10hs

Nome	Entidade	Telefone	E-mail	Assinatura
Paul Fernando Barros	Melhoramentos	(35) 999154275	dfsgnaco@melhoramentos.com.br	
Biomio Sustim da Silva	Bio Comandancia	(35) 999924439	omamecstine@stmail.com	
Quine D. de Souza	Agência FORTFCTH)	(19) 3438-2100	quinesant@agencia.braspj.org.br	
Felici Moura, CETS	STINMELC	9 9999861	felici.moura@stn.gov.br	
Cláudio J. Costa	Cienvt S. Indus	9.98249901	claudio.jcosta@cienvt.com.br	
HELO JOAFAAS NAO	EMATE - MG	(51) 991656408	extenao@emate.mg.gov.br	
SERGIO PARENA	ASSUNVA PETS	(19) 34372100	sergio.parena@assunva.com.br	
Andressy Helen Rosen	BIOS -	35/999149022	andressy@bios.com.br	
Jaime F. M. AS BOAS	Fiems. Reg. Sul	35.9994.8763	jaime@fiems.com.br	
WALDIR DE SOUZA	COPASA MG	35.99149.9664	waldir.souza@copasa.com.br	
Walter Botondi	Agência RQ	19 3437.2100	walter.botondi@agencia.braspj.org.br	